

o JURAMENTO

Cavaleiro, o juramento

São phrases soltas ao vento...

Ai de quem der cumprimento

A tudo o que assim jurar!

— Mas como ha de ao juramento

Um cavalleiro faltar?!

Jura então, que do ciúme

Járrais virá o azedume,

O amor, que mal se resume

Em beijos, afelear.

— Ai de mim, que o meu ciúme

Eu não no posso domar!

Jura mais, que has de ao primeiro

Que suspeite de ligeiro

Meu coração, cavalleiro,

A tua luva atirar.

— Ai de mim! Fui o primeiro

Que d'isso ousou suspeitar!

Jura enfim, que has de, essa espada

Vibrando, a mulher amada

Por tal suspeita afrontada,

Com sangue desafrontar.

— Ai de mim, que hei de esta espada

Contra mim mesmo voltar!